

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 35100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Brazil=Anno 73000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias cada linha 30 reis; repetições 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publica-
das gratis, reesbendo-se na redacção dois exemplares.
Assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 29 DE ABRIL

AS NOSSAS FINANÇAS

Em quanto que o governo se empenha nas reformas politicas e os representantes da nação despendem torrentes de eloquencia para fundamentarem ou justificarem o seu voto, a questão financeira, que mais interessa ao paiz, está de parte, despresada, e sem protestos!

Arruinada a fazenda nacional com o enorme deficit, compromettida a fazenda particular com as grandes dividas hypothecarias, exploradas todas as fontes de receita, que nos resta?

Do estado da fazenda nacional, sabe toda a gente; mas do estado da fazenda particular, sabe pouca gente. Pois a fazenda particular está quasi tão compromettida e endividada como a fazenda publica.

E' soberanamente desanimador, e altamente esmagador o estado da propriedade, por endividada e sujeita a hypothecar.

A prosperidade financeira em que vivemos, apreciemol-a pelo seguinte quadro, que representa as dividas hypothecarias com que os concelhos estão onerados:

Barcellos	4.795:000\$
Arcos	900:000\$
Braga	4.235:000\$

V.ª Nova de Famalicão	2.768:000\$
Villa Verde	1.432:000\$
Povoia de Lanhoso	1.796:000\$
Pinhel	18:000\$
Mangualde	500:000\$
Castro Daire	15:000\$
Guarda	804:000\$
Santa Comba Dão	322:000\$
Celorico da Beira	195:000\$
Rezende	167:000\$
Armamar	521:000\$
Baião	767:000\$
Pezo da Regua	2.688:000\$
Villa Real	2.651:000\$
Moncorvo	636:000\$
Beja	1.204:000\$
Evora	623:000\$
Ourique	61:000\$
Cuba	348:000\$
Redondo	360:000\$
Setubal	1.743:000\$
Almada	518:000\$
Tavira	193:000\$
Faro	599:000\$
Silves	131:000\$
Funchal	3.088:000\$
Ponta Delgada	5.824:000\$
Total	36.963:000\$

E' realmente assombroso! E deve notar-se que faltam Lisboa, Porto, Coimbra Guimarães e outras localidades.

Definhados o commercio, a industria e a agricultura; endividada a fazenda nacional e a fazenda particular, será desesperada a nossa situação e será inevitavel a bancarrota?

Uma sabia administração politica, economica e financeira poderá salvar-nos ainda?

Pode e deve, com sacrificios de todos; mas é preciso que

todos se sacrifiquem, porque do contrario a bancarrota é inevitavel.

O governo começou por onde devera acabar. A questão financeira estava em primeiro lugar do que as reformas politicas. As reformas politicas são precisas, mas não urgentes. A que estão financeira é urgentissima.

O governo quiz fugir ás difficuldades, e por isso empenhou-se nas reformas politicas.

Acabadas estas, que fará o governo?

Entregar-se-ha ás reformas financeiras?

Oxalá que assim succeda, e que attenda ás necessidades economicas e financeiras do paiz.

A agricultura

A agricultura, segundo Goguet, é uma d'aquellas artes que o diluvio não aboliu nem extinguiu completamente.

A Escripura diz-nos que Noé cultivou a terra ao sair da arca, e transmittiu á sua posteridade os conhecimentos que elle havia adquirido. A historia ensina-nos que os habitantes da Mesopotamia, da Palestina e do Egypto, se applicaram á agricultura desde os tempos mais remotos.

O conhecimento da lavoura remontava entre os Babylo-

nios aos primeiros seculos de sua historia.

Os Egypcios davam a honra d'esta descoberta a Isis e a Osiris. Os Chinezes, que querião disputar a todos os povos a antiguidade da lavoura, pretendem ter aprendido esta arte de Chin-noug, successor de Fo-hi. D'estas diversas regiões foi transportada successivamente para diversos climas a arte de cultivar os grãos. Os Gregos dizião que a agricultura lhes havia sido trazida do Egypto: os Romanos estavam persuadidos de que ella tinha vindo da Africa e da Grecia para a Italia.

Convencido da importancia d'esta arte, todos os povos attribuiram a descoberta da agricultura aos seus deuses, ou deificaram os mortaes que lhes fizeram um presente tão util. Os Gregos attribuião essa honra a Ceres e a Triptolemo seu filho: os Italianos a Saturno ou a Jano seu rei, que elles contaram no numero dos deuses, em recompensa d'este beneficio. Nada faz conhecer melhor a estimacão em que os Chinezes teem a cultura das terras do que a festa que se celebra todos os annos em Tonkin. Neste dia solemne, o imperador, acompanhado dos grandes do estado, toma uma charrua e traça regos n'um campo. Esta festa, chamada Kanja, termina por um festim magnico.

A lavoura fundou a socie-

dade. A propriedade foi determinada pelos primeiros sulcos, e nos campos cobertos de trigos maduros elevaram-se as primeiras cabanas.

Por muito tempo serviu-se a lavoura de instrumentos me-nos commodos do que a charrua; paus aguçados, enxadas alviões, e emfim o arado, que foi aperfeiçoado em diversas epochas, foram empregados pelos primeiros lavradores para a cultura de seus campos. «A lavoura, diz Furgant, era honrosa na Grecia desde os tempos heroicos, porque Ulysses e seu pae Laercio manjavam a charrua.

Entre os antigos Romanos, os dictadores e os consules na maxima parte eram lavradores.

Os Gregos e os Romanos faziam a lavoura d'um modo mais simples do que se faz hoje. A charrua, que os Gregos chamavam aratron, e os Latinos, aratrum, não tinha rodas; ella parecia-se muito com a charrua de Brabuit.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

(Continuação do n.º 67)

No governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes foros:

No dia 22 de maio, com o abatimento de 30 p. c.
8.º Foro de 112,5 reis, com

que as pombas vão em bando por esses campos fóra, caminhavam Moreno e Valentim para onde o esperava aquelle que lhe maculara a honra.

—Como te sentes?—disse Valentim para Moreno.

—Estou tranquillo—responden este.

—Va se conservar a pretenção de espirito. Nestes casos sempre a serenidade alcança o triumpho, tornou Valentim.

—Nada receio: se a morte é um castigo, matarei esse homem, concluiu Moreno.

D'aqui a instantes chegaram ao local destinado para o desaffio, e lá já estavam tres homens.

(Continua)

FOLHETIM

O CABELLO LOURO

Moreno já a essa hora estava em casa de Valentim.

Estava n'um quarto, só e triste.

E' que pensava na sua esposa.

Esse pensamento trouxe-lhe pouco a pouco á memoria o seu passado—o tempo em que era feliz, e o presente—o tempo em que se cria desventurado.

Nenhum ruido vinha perturbar os seus pensamentos.

Tirou do dedo um anel de cabello que Fabrit lhe tinha dado.

Apiciando o rosto na pal-

ma das mãos com uma immobidade de corpo tal e um olhar tão fixo que alguém que n'aquelle momento o tivesse visto tomal-o-ia mais por uma estatueta que por um seu vivente. Só as lagrimas que se desprendiam dos olhos e os ais que soltava de quando em quando demonstravam que era um ser que sentia, um ser em cujo peito pulsava um coração retalhado de angustias, uma alma que vergava soluçante ao pezo do soffrimento.

—E ella trahi-me!... murmurou sem desviar a vista do anel.

Anel querido, continuou, tu serás o unico confidente da minha amargura, e unico depositario dos prantos que a dor avança a minha alma.

Não tem tanta ventura, tanta esperanza; hoje tanta infelicidade, tantos desenganos!

—Ai de mim! Fabrit, Fabrit, eu amo-te muito!

Tu seméaste a minha existencia de dores! A minha alma estorce-se como agonizante entre horriveis supplicios.

Eu julgava-te bondosa e candida e tu atraçoaste-me.

Oxalá nunca saibas quam intenso e cruel é o meu soffrimento!

N'este momento a porta do quarto onde elle estava abriu-se, e appareceu no limiar Valentim, denotando em seu rosto sombrio como o remorso, uma alma perversa e um coração depravado.

Vehe lembrar-te, disse Valentim, que amanhã estarás deifronte do teu adversario.

—Sim, irei. A morte para mim será suave em toda a parte e a qualquer hora.

—Quer-me parecer que ainda amas tua esposa? tornou Valentim.

—Mais que a minha vida..

—Comtudo julga-a culpada?

Moreno passou a mão pela testa, depois pol-a sobre o coração, e exclamou:

—Aqui dentro ateou-se o fogo do inferno. E foste tu que envolveste o meu coração no denso e horrivel véo dos ciúmes! Foste tu que lançaste sopinhos no tapete de lylla que eu pisava; a mas-te a tempestade no horizonte simplido da minha vida! Mas se as provas que me mostraste foram falsas, se houver ahí intriga, n'esse caso... e calou-se.

—Que farias? replicou Valentim.

—Matar-te-ia como quem mata um miseravel.

Verás que te não enganou. Agora é necessario descançar para amanhã tores o pulso firme.

Era de manhã. A' hora em

A. Lello Martins

Vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caça na rua de Traz do Oleiro, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, José Alves Pereira, 18800 reis=18260.

9.º Foro de 202,57 reis, e 1,5 de gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caça na rua de Santa Maria, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira. Emphyteuta, Gaspar Ribeiro Gomes d'Abreu, 118040 reis=75728.

(Diário do Governo n.º 89).

No dia 25 de maio, com abatimento de 30 p. c.

Foro pertencente ao D. Prior da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Foro de 320 reis, e gallinha ou 80 reis por ella, imposto n'um prazo denominado Paraizo ou Papa, na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, João Baptista Felgueiras, 288991 reis=208249

GUERRA ANGULO-RUSSA

Pelas ultimas communicacoes telegraphicas, e pela opiniao dos jornaes mais auctorizados, parece inevitavel a guerra entre a Inglaterra e a Russia, guerra medonha em vista das numerosas forcas e grandes recursos bellicos, de que dispõe cada uma d'estas nações.

Mais uma vez a força e a espingarda decidirão o que ao direito cabia regular. E passa-se isto entre nações cultas, no decorrer do seculo das luzes, fraternidade e amor!

Os campos cobertos de cadaveres, o sangue jorrando com effusão, e nas altas espheras politicas das grandes nações caso de pouca monta.

Que importa que milhares de familias fiquem na miseria, se a bandeira victoriosa, levando após si um grande numero de captivos, faz uma entrada triumphal, saudando o rei ou o imperador, que em festival banquete se esquece das lagrimas dos seus subditos, e vê a gloria que lhe deram os seus exercitos?

Nada, absolutamente nada, embora se inutilise muito braço que podia pelo trabalho da arte ou da sciencia ser util á sua patria, a todo o mundo emfim. Arte uma só—matar bem e depressa; sciencia, a grande combinação de ideias, que ponham em pratica o roubo, a usurpação de territorios.

A nação de que mais força pode dispôr, mais direito tem; ambição de se ser grande e poderoso, é a causa unica de todas as guerras, das luctas medonhas que a historia da civilisação condemna, mas a que ainda não pôde obstar.

Fallou-se em tempo na constituição d'um tribunal supremo, de que fariam parte delegados de todas as nações, para decidirem á face da lei e do direito quaesquer pleitos que entre si se originassem.

Isto que seria um passo gigantesco para a civilisação, teve só as honras de ser noticiado pelos jornaes, como muito bello e muito util, mas mais nada se fez.

Em nome, porem, da civilisação, vae-se á Africa—subjugando—massacrar os seus povos, ao Egypto, emfim a todas as partes onde ha diminas forcas de resistencia, e impõe-se-lhes leis e costumes que elles como quaesquer outros povos estão no direito de repellir! Mas é a civilisação que ordena.

Sarcasmo inaudito, attentado grave perante o Creador que exige de todos amor e fraternidade!

Cassipet

SYLPHOS

NO CAMPO

A MEU TIO

P.º JOAQUIM JUSTINIANO D'ARAÚJO LEÃO

Olhando o espaço la vejo um traço de luz infinda! Grato lampejo na terra almejo gosar ainda!...

A flor agreste de galas veste, d'infindo alvor; celeste imagem me traz a aragem, me diz:—«Senhor!»

Descanta a ave, meiga, suave, doce harmonia! Exprime a nota, que torna solta «Deus e poesia!»

A mariposa lá beija a rosa, com que termura! Esqueço a vida de dor transida n'esta amargura!

A lyra geme, a folha treme, suspira a brisa; entre a verdura a lymph pura seu chão matisa.

Que mago encanto, sublime e santo, que eterno amor! Que fundo enleio! Nas auras leio: «Senhor! Senhor!»

Guimarães, 20/4 85.

J. J. A. L. M.

Noticiario

Serviço postal

Volta outra vez á praça depois de amanhã a condução das malas do correio entre a estação do caminho de ferro de Guimarães e a estação telegrapho-postal, e entre esta e Cabeceiras.

O preço estipulado para a primeira é de 400 reis, e para a segunda de 4500.

Duas palavras a este respeito: Umavez muito zelo pelos dinheiros publicos, outras vezes...

Se começamos de arrematação em arrematação, a condução das malas no caminho de ferro passa á historia...

Os lanços offerecidos na primeira arrematação não são tão inaceitaveis como parecem á primeira vista.

Se a condução da mala do correio entre Braga e Guimarães custa ao estado 4500 reis, sem muda, quanto deve custar a condução das malas do correio entre esta cidade e Cabeceiras, com duas mudas, sendo muito maior a distancia a percorrer e pezando as malas de 60 a 80 kilos?

Como se estabeleco, pois, 4500 reis, como limite maximo, para a condução das malas entre esta cidade e Cabeceiras?

Com franqueza: o processo posto em pratica á ultima hora é simplesmente para nos privar mais algum tempo d'este importante melhoramento.

Guião

Já chegou o guião para o regimento de infantaria 20, falta porrem ajuda a bandeira.

O palacete das Lamellas

Segundo informações fidedignas a excm.ª camara trata de adquirir por 9 contos de reis o antigo palacete das Lamellas, que pertence ao sr. Manuel Ribeiro de Faria, capitalista e proprietario d'esta cidade, para instalar n'elle o tribunal, administração do concelho, conservatoria, fazenda, expostos, policia, e, podendo ser, a escola «Francisco de Hollanda».

O palacete que é vasto e espaçoso, está em excellentes condições de receber as repartições publicas, depois das obras que lhe mandou fazer o sr. Faria.

Princeza das Canarias

Como noticiamos no ultimo numero do nosso jornal, subiu á scena na segunda-feira no theatro D. Afonso Henriques a opereta Princeza das Canarias em beneficio da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, promotora do ensino popular no concelho de Guimarães.

O publico manifestou mais uma vez a sua sympathia pela Sociedade, affluindo em massa ao theatro.

A opereta correu regularmente, tornando-se mais distinctas as atrizes Belmira Sanguinetti, Thomazia Velloso e os actores Dias, José Ricardo e um outro que ignoramos o seu nome.

No fim do 2.º acto o digno presidente da Sociedade Martins Sarmiento o sr. dr. José da Cunha Sampaio, offereceu ao maestro Alves Rente, como representante da empreza um brinde.

No fim do ultimo acto os principaes actores tiveram chamadas especiaes, assim como a empreza, sendo todos muito applaudidos, cahindo no palco por essa occasião alguns bouquets, que foram lançados dos camarotes.

Grande gala

Por ser hontem o anniversario da Outhorga da Carta Constitucional foi o dia considerado de grande gala, havendo nesta cidade as usuaes demonstrações do estylo.

Feira da Rosa

Realisa-se no proximo domingo a feira de gado vaccum, denominada—da Rosa—que se costuma fazer annualmente n'esta cidade.

Esta feira, depois que a excm.ª camara creou premios para as duas melhores juntas de bois, que apparecessem, é muito concorrida.

Exames d'instrução primaria

Os alumnos que tem de fazer exame d'instrução primaria na epoca actual são os seguintes:

José Joaquim da S.ª Pereira Martins.

Francisco da S.ª Pereira Martins.

João d'Almeida Bravo.

Ismael José d'Araujo Villela.

João Campos da Silva Pereira.

Rufino Monteiro Esteves.

Hilario Lucio Pereira Leite.

Antonio Ribeiro.

Avelino José Teixeira.

Manoel Ferreira Ramos.

Domingos Gomes da Cunha.

Francisco d'Oliveira Pombreiro.

Manoel d'Oliveira Pombeiro.

Manoel Ribeiro de Freitas Gomes.

Francisco Antonio Alves.

Manoel José Pereira.

Abilio Joaquim Gomes.

Gaspar de Souza Correia Gomes Junior.

João Viriato Rodrigues d'Almeida.

José Luiz d'Araujo Gomes.

Continua.

Enfermidade

Está gravemente enfermo, o sr. José Ferreira Mendes d'Abreu, digno empregado na administração do concelho.

Desgraça

Um individuo que na segunda-feira jogava pau com alguns amigos no campo da Quinta subarbiões d'esta cidade levou tal pancada na região orbitaria, que se suppoe ficar cego.

O infeliz deu entrada no hospital da Misericordia

Fallecimentos

Falleceu ultimamente nesta cidade a exm.ª snr.ª D. Mathilde Emilia Neves, cunhada do sr. Antonio Joaquim d'Almeida Gouveia, escriptorio da O. 3. de S. Domingos, a quem enviamos os nossos pezames.

Hontem de manhã falleceu o parocho da freguezia de S. Claudio, o sr. padre Francisco de Paula.

Caixas do correio

Algumas caixas do correio que estão collocadas em diferentes pontos da cidade, precisam de ser substituidas por outras, pois não só offerecem pouca segurança, como tambem deixam entrar a chuva.

Ao solicito e digno director do correio d'esta cidade pedimos a sua attenção para este assumpto.

Já depois de composta esta local soubemos que o sr. director do correio d'esta cidade as reclamara.

Exercicios do mez de Maria

Amanhã principiam a fazer-se nas egrejas de S. Domingos e S. Francisco os exercicios do mez de Maria, segundo o costume dos mais annos, e na igreja da Misericordia pela primeira vez.

Concurso

Pela direcção geral dos negocios ecclesiasticos foi mandado abrir concurso por provas publicas, perante o respectivo prelado diocesano, para provimento da igreja parochial de S. Vicente de Oleiros, no concelho de Guimarães.

Junta geral

Informam-nos que os procuradores á junta geral do districto, discutirão, nas proximas sessões de maio, um novo regulamento de expostos, em harmonia com as disposições do Codigo Administrativo.

Bom será que assim succeda, pois que o regulamento actual, á face do Codigo, é um disparate.

Freebel

Recebemos o n.º 6 da 2.ª serie da interessante revista de instrução primaria Frabel, que continuamos a recomendar como indispensavel ao magisterio e ás Camaras Municipaes.

SUMMARIO—A instrução elemental e a reforma da organisação administrativa do Municipio de Lisboa (I) por Feio Terena.—Escolas profissionais para mulheres (III) por Caetano Pinto.—A Economia (conferencia do professor F. Laurent) traducção de Costa Goodolphim.—Instrução militar nas escolas, por Feio Terenas.—Consultas.—Boletim do estrangeiro.—Notas e informações.—Cadeiras a concurso.

«Union»

Recebemos o n.º 4 do «Union» periodico de Berlin, cuja visita agradece-mos penhorados.

CONTENIDO

Agente General para España.—A los lectores!—Noticias oficiales.—Registro de casas de exportacion del mes de Marzo de 1885.—Marcas depositadas.—La fabricacion de utensilios de maderas.—El Unto de Aceite de Marsopa.—Aguas minerales «Apollinis» de Kronthal.—Cocina económica á espiritu.—Maquinas para labrar maderas.—Especialidades quimicas.—Nuevos barriles para cerveza, vino, leche etc.

Ropa interior de sistema «Normal». —Cajas de ahorro patentadas com mecanismo automatico de controlar el dinero. —Tubos para lamparas.—La fabricacion de conservas.—Una invencion nueva.—Lista de Casas de Expedicion, Agencia y Casas de Comision.—Nuevo Reloj con llamador eléctrico dislocable que servi al mismo tiempo como telégrafo en las casas.—Precedimiento foto-calcado.—Se han declarado insolventes las firmas siguientes.—Literatura.—Anuncios.

Anedocta

Uma joven senhora dispõe-se a ir para um baile de mascarar, com seu marido e alguns amigos e amigas. Uma d'ellas previne-a que pode muito bem ser apalpada e beliscada... «Que tem lá isso?... Eu vou mascarada...»

Um amigo dizia a outro: —Sabes que morreu o marido da Adelina? —E tu estás contentissimo, hein? —«Afflictissimo, é que eu estou.» —«Como! podes omfim estar com ella a toda a hora...» —«Pois é por isso mesmo...»

N'um tribunal, o juiz com severidade:

—Para que persiste o réo em negar o crime, se duas testemunhas affirmam positiva e terminantemente que o viram pratical-o?

—Duas testemunhas, sr. juiz, e o que é isso n'um paiz que tem quatro milhões de habitantes?

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 23 d'abril de 1885

1.ª classe, 4.º officio. Manoel Dionisio, proprietario, da rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, com Francisco de Faria, e mulher. Escrivão Coutinho.

—2.ª classe, 2.º officio. Joaquim Mendes da Silva Cero queira Guimarães, proprietario da rua de D. João 4.º, d'esta cidade, com Antonio de Mello, e mulher, mãe e sogra, da mesma rua e cidade. Escrivão Mascarenhas.

—2.ª classe, 3.º officio. Custodia Martins Carneiro, viuva e proprietaria, da freguezia de Gominhães, d'esta comarca, com João da Silva, solteiro, e sua mãe Albina Cirne, viuva, e moradores na freguezia de S. Faustino de Vizella. Escrivão Abreu Vieira.

—4.ª classe, 5.º officio. A Irmandade do Senhor Jesus, erecta na igreja de S. Domingos, d'esta cidade, com Narciso Antonio Peixoto de Magalhães, residente na comarca de Vieira, e mulher Maria Joaquina Vaz, da freguezia d'Arosa. Escrivão Abreu Vieira.

—8.ª classe, 5.º officio. Torquato José Ribeiro, e mulher Antonia Maria, tambem conhecida por Antonia Ribeiro, da freguezia de S. Torquato, com o meretissimo dr. delegado do Procurador Regio, na comarca de Braga. Escrivão Abreu Vieira.

27 de abril

2.ª classe, 4.º officio. Joaquim José Saraiva Guimarães, casado, d'esta cidade, com Joaquim da Costa e sua mulher Maria, que o sobre nome não perca, d'esta cidade. Escrivão Coutinho.

—6.ª classe, 8.º officio. A Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, por fallecimento de Antonio d'Oliveira Guimarães, d'esta cidade, com o meretissimo dr. delegado Procurador Regio d'esta comarca Arthur Alberto de Campos Henriques. Escrivão Abreu Vieira.

ANNUNCIOS

**SOCIEDADE
Martins Sarmiento**

Em conformidade com o artigo 19 do Regulamento, são avisados os membros d'esta sociedade de que as sessões ordinarias da nova direcção terão lugar nos dias 1 e 15 de cada mez, pelas 6 horas da tarde.

Os socios podem assistir ás reuniões da direcção e tomar parte na discussão dos negocios sociais, mas sem voto deliberativo. Guimarães, 2 de Abril de 1885.

O secretario
Adolpho Salazar

**Caminho de ferro
de Guimarães**

Paragens dos comboios entre Vizella e Guimarães, e mudança no ultimo comboio descendente nos domingos e dias santificados

POLE persente se faz publico que, durante os cinco mezes de Maio a Setembro, todos os comboios d'esta linha terão uma paragem de 1 minuto aos k.º 28,200, (Magdalena) e 30500 (Covas, junto a estrada Real N.º 32) entre as estações de Vizella e Guimarães, a fim de receber e deixar passageiros.

Os preços das passagens de qualquer das duas paragens para as estações de Vizella e Guimarães ou vice-versa, e entre as duas paragens, serão de 100 reis em 1.ª classe e 60 reis em 2.ª classe, segundo o minimum das tarifas geracs.

Nestas paragens não ha despacho de bagagens, admitindo-se comtudo que o passageiro para levar em sua companhia qualquer pequeno volume de bagagem, que não encombe os outros passageiros.

As cobranças das passagens serão effectuadas pelos revisores dos comboios.

Outro sim se faz publico que, durante os mesmos mezes de Maio a Setembro, o comboio descendente N.º 6 d'esta linha, que parte de Guimarães ás 5 h. e 20.ª da tarde, será substituido nos Domingos e dias Santificados pelo comboio N.º 8, annuciado no cartaz de 30 de Maio de 1884; partindo de Guimarães a 7 h. 8.ª da tarde, o qual tem correspondencia na trofa com o comboio descendente da linha do minho, que chega ao Porto ás 10 horas da noite.

Porto, 20 de Abril de 1885

Pela Companhia do Caminho de ferro de Guimarães

O Gerente

Antonio de Moura Soares Velloso.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 20 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do encanamento d'aguas na povoação das Caldas das Taipas, sob a base de licitação de 606000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 27 de abril de 1885.

E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego. (104)

Agradecimento

OS abaixo assignados julgamos ter agradecido a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram sentimento pelo trespasse de seu chorado pae, e procuraram consolal-os em tão doloroso transe; mas como è possivel ter havido alguma falta, posto que involuntaria, d'isso pedem desculpa e a todos reiteram o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Guimarães 15 d'Abril de 1885.

Maria C. Pires Reis.
P.º Manoel V. Reis. 97

ARAME DE ZINCO
PARA

RAMADAS

A
Preços do Porto

Vende-se no estabelecimento de Gervasio Antonio Pinto, no campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, a principiar em 80 reis o kilo. (74)

HISTORIA

DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume.
" " na provincia ... 200 " "

È a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando o assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis, tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada, a quem desejar possuil-a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recebem-se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

(105)

CAZA

VENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Trata-se em caza do Moutinho.

Venda de propriedades

VENDEM-SE a quinta da Silva, na freguezia de Gondar, que rende 15 carros de pão; a quinta da Lameira, na freguezia d'Abbação, que rende 9 carros de pão; a quinta das janellas e Eira, que rende 6 carros de pão, fora sua casa de habitação, jardins e pomares, na fréguezia de Polvoeira, todas do concelho de Guimarães.

Quem pretender dirija se pessoalmente ou por carta fechada a João Gomes d'Oliveira Guimarães, reitor de Mascotellos, ou a Joaquim José d'Azevedo Machado, director do Banco Commercial de Guimarães.

96

AVISO

TENDO de se soalhar a Igreja de S. Paio d'esta cidade, o Presidente do Junta, de Parochia da mesma freguesia, faz publico, para os devidos effectos, que são concedidos 30 dias a contar da data d'este, para serem reclamadas quaesquer ossadas que alli estejam sepultas.

Guimarães, 7 de Abril de 1885.

O Presidente
Manoel José da Silva Miranda.

A caridade publica

Jayme da Silva (antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thia go n.º 5.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

GUIMARÃES

CREADO n'esta cidade, ha pouco mais de cinco mezes, ja conta perto de sessenta alumnos internos e externos, com apuramento admiravel.

Neste collegio ensinam-se, desde já, todas as disciplinas do lyceu e seminarios e a mesma lingua ingleza, para o que tem professores competentemente habilitados.

Os internos pagam (anno lectivo) 85\$000 reis.

Os professores, alem do d'instrucção primaria elementar, são: P.º Antonio Joaquim Teixeira, P.º Manoel Martins Lopes, (Abilio Martins Gonçalves, Henrique de Carvalho.

Medico—o Ex.º Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves Director espiriitual—P.º Antonio Joaquim Teixeira.

(76)

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-os na Companhia Auxiliadora, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

Ocorrespondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santas Margarida n.º 1.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119. 91

LOJA DO LEQUE

Acaba de receber magnificos murins finos sem preparo para preços baratissimos

DIAS & IRMÃO



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs. diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do distrito

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautel-
las de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metade
do seu valor, tanto para alfaia-
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

Preços commodos